

1ª Parte – Português

No mundo dos traficantes

Numa ação inusual, cerca de 30 agentes da Polícia Civil fecharam o cruzamento das ruas onde funcionam duas tradicionais universidades paulistas, a Presbiteriana Mackenzie e a de Ciências Médicas da Santa Casa. Pelo menos dez pessoas foram detidas por porte de drogas. A batida policial seria corriqueira num bairro da periferia de São Paulo ou na vizinhança de alguma favela. Ali, onde estuda uma parte da elite da cidade, não. Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários. Eles frequentaram barzinhos, se aproximaram dos alunos e conquistaram a confiança dos traficantes. Até que deram voz de prisão aos suspeitos.

Dos dez detidos, cinco foram presos e três respondem a inquérito. É pouco, tamanho o investimento feito na operação. Esse resultado mostra quão complicado é o novo desafio da polícia: combater os traficantes de classe média. Camuflados por hábitos de vida e de consumo que não os associam à marginalidade, esses novos criminosos conseguem manter-se disfarçados, sem levantar suspeitas. Seletivos e discretos, os traficantes de classe média agem por conta própria, em geral vendendo em pequena escala para amigos e conhecidos. Seus clientes são principalmente estudantes universitários, que usam drogas em festas raves e baladas, onde a ação policial se dá de forma limitada.

“O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”, diz a antropóloga Carolina Grillo, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É assim nas grandes cidades do mundo e tende a ser assim no Brasil. A violência dos morros e o risco de serem presos afastam os compradores dos pontos de venda tradicionais, abrindo espaço para o crescimento do tráfico de classe média.

01. Assinale a opção que reflete uma ideia contida no texto acima:

- A proliferação dos barzinhos em áreas universitárias propicia o aparecimento de traficantes nesses locais.
- A discriminação dos traficantes de drogas nos morros os levou a atuar nas universidades onde abandonam seus hábitos marginais e deixam de levantar suspeitas.
- A realização de uma investigação policial ostensiva em algumas universidades da classe média revelou-se de certa forma improdutiva devido à postura diferente adotada por traficantes que atuam nessas áreas.
- “O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”. A conclusão da pesquisadora vai de encontro ao que a operação policial verificou em seu decorrer.
- O afastamento dos traficantes dos pontos de venda tradicionais dificultou demasiado o trabalho da polícia que não estava preparada para procurar traficantes em outros locais, resultando na prisão de apenas alguns deles.

02. ‘não os associam à marginalidade’. O termo sublinhado refere-se a:

- Traficantes de classe média.
- Camuflados.
- O novo desafio da polícia.
- Hábitos de vida e de consumo.
- Investimento na operação.

03. ‘Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários.’

A conjunção em destaque estabelece entre as orações que liga uma relação de:

- conclusão
- explicação
- adversidade
- concessão
- negação

04. Sobre o conteúdo do texto assinale a alternativa INCORRETA:

- Procura dar conhecimento de um fato ampliando seu enfoque por meio de alguns dados, como a opinião de um especialista por exemplo.
- Emprega a linguagem impessoal procurando simular parcialidade.
- Uso preferencial da norma culta.
- Pertence ao gênero jornalístico baseado no testemunho direto dos fatos narrados.
- Inicia-se com uma introdução geral do assunto, na qual o autor vai situando o leitor sobre o conteúdo do texto.

“A perenidade da obra se deve, segundo FHC, ao fato de Freyre construir “uma imagem do Brasil com traços que muitos brasileiros gostariam que fossem verdadeiros”. Leia-se, nas entrelinhas, a ideia de que o Brasil é um país formado por três raças, cuja miscigenação proporcionaria riqueza cultural e uma “controvertida” tolerância racial. Freyre nunca chegou a cunhar o termo “democracia racial”. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos munção para chamá-lo de miope ou conservador.”

(<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/brasil-ficou-menos-perverso-mas-racismo-persiste-diz-fhc>)

05. No trecho acima o emprego do acento deveria ter sido feito em:

- ideia
- miope
- riqueza
- controvertida
- racial

06. Considere as afirmações a seguir e depois assinale a alternativa que está correta:

- ‘segundo FHC’ ficou entre vírgulas por ser oração de natureza restritiva.
- ‘gostariam que fossem verdadeiros’ as orações presentes no trecho estabelecem entre si relação de condição.

III. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos... a expressão sublinhada deveria ter acento grave.

- a) Todas estão corretas.
- b) Só a I está correta.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) Todas têm erros.
- e) III está correta.

07. 'controvertida' só não é sinônimo de:

- a) controverso
- b) impugnado
- c) debatido
- d) discutido
- e) racionado

08. Qual dos trechos a seguir está gramaticalmente correto:

- a) Os dois aeroportos internacionais de São Paulo, Cumbica (em Guarulhos) e Viracopos (Campinas) listados entre os 13 "terminais-chave" para a Copa de 2014 ainda não têm as licenças ambientais exigidas para iniciar as obras de ampliação. O risco é que as benfeitorias não fiquem prontas para o mundial.
- b) A situação de Viracopos, cujo o processo de licenciamento ambiental das obras de expansão já dura 20 meses, é a mais crítica. Desde as primeiras audiências públicas com a população, no início de 2009, a Infraero e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) trocam ofícios, sem que se chegue a uma definição. Enquanto isso, o terminal vê crescer em mais de 50% o movimento de passageiros.
- c) O projeto de expansão de Viracopos está orçado em cerca de 700 milhões de reais. Estão previstas a construção de uma segunda pista, pátio para aeronaves, área de manutenção e novo terminal de passageiros. De acordo com o mais recente cronograma divulgado pela Infraero, parte dessas obras já deveria ter sido iniciada, para que estivesse concluída em dezembro de 2012.
- d) Em relação a Cumbica, o pedido de licença ambiental ainda nem foi protocolado, uma vez que o projeto ainda não está pronto. A estatal planeja ter 40% do terceiro terminal prontos e em operação até a Copa de 2014. O restante da obra, orçada em quase 1 bilhão de reais, seria entregue em junho de 2016.
- e) Dos 13 terminais das 12 cidades-sede da Copa de 2014, só seis já obtiveram a autorização. Dos sete restantes, segundo a Infraero, quatro está em "fase inicial", um estágio anterior ao pedido de licença ambiental, e outros três permanecem sem previsão, pois depende de dados do projeto. Os que estão sem projetos prontos são, além de Cumbica, Cuiabá e Recife.

09. Em qual dos trechos NÃO há incorreção quanto às regras de concordância e regência?

- a) Depois do fracasso nas negociações para acabar com a caça comercial de baleias, no fim de junho, os defensores dos direitos dos animais tem muito à comemorar. A Catalunha baniu as touradas na semana passada.
- b) O banimento é o primeiro na Espanha continental – em 1991, a prática foi vetada nas Ilhas Canárias. Ela vem em um momento de declínio para as touradas, tanto em termos econômicos como de público.
- c) “Não se trata de política ou da identidade catalã, e sim de ética, de mostrar que simplesmente é errado assistir um animal ser morto em público.”
- d) Acabar com a matança de baleias, por outro lado, é bem mais complicado. Embora um embargo à caça comercial dos cetáceos vigore desde 1986, Noruega, Japão e Islândia continuam a praticá-la.
- e) Os países que continuam a caçá-las justifica o fato com base em uma convenção de 1946 que permite a caça para fins científicos – mesmo que estes países não tenham publicado nada relevante nos últimos anos.

“O primeiro beijo

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor: Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar?

- Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher:

- Quem era ela? perguntou com dor:

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer:

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir- era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.”

10. Assinale a única alternativa que NÃO contém uma característica do texto acima:

- a) Mostra uma ação que envolve personagens localizados no tempo e no espaço.
- b) Introduce o que virá a ser um conflito vivido pelos personagens
- c) A personagem principal conta sua história - foco narrativo na primeira pessoa ou interno.
- d) Importância dos personagens na construção do texto é evidente.
- e) Texto iniciado com discurso direto.

2ª Parte – Informática

Com relação aos conceitos e características do Microsoft Windows XP, responda as questões de 11 a 13.

11. Marque a assertiva que identifica uma característica do Windows XP, que cria um índice com o conteúdo dos arquivos e que possibilita a localização de qualquer um deles que possa ser feita a partir do nome ou de um critério de busca.

- a) Restaurador de Sistema.
- b) Sistema de Arquivos Indexados.
- c) Gerenciador de Arquivos.
- d) Mudança Rápida de Usuário.
- e) Atualização Dinâmica.

12. O Windows XP, adicionou outras características a barra de tarefas, não presente em versões anteriores, marque a assertiva que lista uma dessas características.

- a) Possuir o Menu INICIAR.
- b) Possuir o Menu com os principais programas instalados no sistema.
- c) Agrupar barras correspondentes com o programa a que pertencem.
- d) Poder ser movida para outra área do desktop.
- e) Poder ser redimensionada.

13. Marque a assertiva que define o nome do recurso do Microsoft Windows XP que permite que um usuário via internet possa observar a tela de trabalho e controlar remotamente outro computador.

- a) Busca extensível.
- b) Windows UPDATE.
- c) Device Drive Rollback.
- d) Assistência remota.
- e) Ponte de rede.

Em relação ao Utilitário de Backup em Fila do Windows XP, em Português e em sua configuração padrão, responda as questões 14 e 15.

14. Para acessar o utilitário de backup o usuário deve:

- a) Clicar no Desktop com o botão de atalho do mouse e escolher a opção Backup.
- b) Clicar no Menu Iniciar, ir até a opção Todos os Programas, depois em Acessórios, depois em Ferramentas de Sistema e clicar no Menu Backup.
- c) Clicar sobre o Menu Iniciar e em executar digitar BACKUP e pressionar Enter.
- d) Clicar sobre o menu executar em iniciar e digitar ntcopiar e pressionar Enter.
- e) Clicar sobre o menu Iniciar, executar e digitar cmd e pressionar Enter.

15. O arquivo binário responsável por executar o assistente de backup é:

- a) copiar.exe
- b) backup.exe
- c) backup.com
- d) ntbakup.exe
- e) ntcopiarhd.exe

O Domínio da utilização do teclado é primordial para a utilização de forma prática e produtiva do sistema operacional Microsoft Windows XP. Os atalhos de teclas foram criados para que certas funcionalidades possam ser executadas sem que seja necessário retirar as mãos do teclado para se utilizar do mouse. Além de ser uma alternativa para quem tem alguma deficiência seja ela motora e ou visual. Com relação a teclas de atalhos do Windows XP e do Internet Explorer responda:

16. O Conjunto de tecla de Atalho para fechar o item ativo ou sair do programa aberto é:

- a) Alt + Esc
- b) Alt + Tab
- c) Alt + F2
- d) Alt + F4
- e) Ctrl + F4

17. As teclas de atalho usada para exibir a propriedade do item selecionado, seja ele atalho, arquivo ou pasta é:

- a) Alt + Enter
- b) Alt + Esc
- c) Alt + F4
- d) Ctrl + Shift
- e) Shift + Enter

18. Para deletar um arquivo permanentemente sem colocá-lo na lixeira deve-se pressionar o conjunto de teclas de atalho:

- a) Shift + Enter
- b) Ctrl + Delete
- c) Shift + F4
- d) Shift + F2
- e) Shift + Delete

19. No Internet Explorer as teclas de atalho usada para abrir a barra de histórico é:

- a) Ctrl + F6
- b) Ctrl + I
- c) Ctrl + H
- d) Ctrl + F
- e) Ctrl + J

20. No Internet Explorer as teclas de atalho usada para fechar a janela atual é:

- a) Ctrl + Y
- b) Ctrl + W
- c) Ctrl + F2
- d) Shift + Y
- e) Shift + F2

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Referente à função das cores na arquitetura é INCORRETO afirmar:

- a) Cores são estímulos que agem sobre as pessoas, proporcionando a elas sensação de bem-estar ou apatia, atividade ou passividade.
- b) A maior força impulsiva é dada pela cor laranja, seguida pelo amarelo, vermelho, verde e púrpura. Azul, verde-azulado e violeta possuem pequenas forças.

- c) Cores de impulso forte são apropriadas apenas para pequenas superfícies; de impulso fraco, ao contrário, para grandes superfícies.
- d) Cores frias e claras, de cima, afastamento; da lateral, relaxamento; de baixo, lisa, estimulante para caminhar e luminosidade. Cores frias e escuras de cima, ameaçadoras; da lateral, frio e tristeza; de baixo, peso e atração para baixo.
- e) Cores quentes e claras estimulam o pensamento quando vêm de cima; da lateral, aquecem, aproximam; de baixo, têm efeito de leveza e suspensão. Cores quentes e escuras de cima, efeito térmico, solene; da lateral, cercamento; de baixo segurança (pegar/caminhar).

22. Quanto ao plano de massa é INCORRETO afirmar:

- a) O plano de massa é em parte de responsabilidade do Estado.
- b) A área de aplicação prende-se a soluções de planejamento.
- c) Em geral estabelece as formas e as dimensões dos terrenos e logradouros públicos (áreas de trânsito local).
- d) Pode-se ter projeto próprio desde que não se contraponha às diretrizes estabelecidas e que se respeitem as ligações técnicas urbanísticas (instalações).
- e) Pelo plano diretor do município e conseqüente Lei de Parcelamento e Uso de Solo, determinam-se os condicionantes para qualquer edificação nova a ser efetuada em uma área, assim como projetos de transformação, reforma e restauro.

23. A superfície da cobertura volta-se para o lado de clima desfavorável. Dependendo da função, organiza-se a forma do telhado. Na face ensolarada, lugar para janelas grandes, luz e calor.

Esta descrição é de forma de telhado?

- a) Telhado de uma água.
- b) Telhado de duas águas.
- c) Telhado barraca.
- d) Telhado de quatro águas.
- e) Telhado com mansarda.

24. Quanto a coberturas verdes é INCORRETO afirmar:

- a) Camadas vegetais: utilizam-se argila seca e ardósia. Elas oferecem estabilidade estrutural, ventilação do terreno, armazenamento de água e modelação do piso.
- b) Camada filtrante: evita que a camada de drenagem seja enlameada, constituindo-se de material filtrante.
- c) Camada de drenagem: evita encharcamento das plantas. Material: mantas de fios trançados, folhas de tecidos de espuma, placas de material sintético, material construtivo de proteção.
- d) Camada protetora: protege durante a fase de construção e contra carga pontual.
- e) Camada separadora: separa a construção portante de cobertura verde.

25. Fazem-se necessárias diversas medidas de precauções com a utilização de madeiras em construções, desta forma, é INCORRETO afirmar:

- a) Diminuir a ação do sol por meio de medidas arquitetônicas.
- b) Isolar a construção das fontes de umidade ou, no mínimo, limitar a permanência da água sobre a madeira.
- c) Usar madeiras com teores de umidade bem baixos.
- d) Usar madeira que apresente durabilidade natural compatível com a classe de risco requerida, ou que tenha recebido tratamento químico adequado;
- e) Facilitar a limpeza e a ventilação das peças.

26. No uso da madeira, indica o resultado de uma força cortante. É um estado de tensão no qual as partículas do material deslizam com movimento relativo entre si.

O texto acima define?

- a) Compressão
- b) Tração
- c) Flexão
- d) Cisalhamento
- e) Fendilhamento

27. Os materiais poliméricos utilizados na construção civil são geralmente, EXCETO:

- a) Leves.
- b) Isolantes elétricos e térmicos.
- c) Alta resistência ao calor.
- d) Flexíveis.
- e) Boa resistência à corrosão.

28. Estacas de deslocamento são aquelas introduzidas no terreno através de algum processo que não provoca a retirada do solo. São exemplos destas, EXCETO:

- a) Estaca pré-moldada de concreto.
- b) Estaca metálica.
- c) Estacas-Raiz.
- d) Estaca de madeira.
- e) Estaca tipo Franki.

29. O lápis 4H é duro e denso, sobre este é INCORRETO afirmar:

- a) Indicado para lay-outs precisos.
- b) Indicado para traçado de linhas densas, fortes e de letras.
- c) Não indicado para desenhos finais.
- d) Não use com a mão pesada – produz sulcos no papel de desenho e fica difícil de apagar.
- e) Não copia bem.

30. As características mais importantes para a graficação das letras são LEGIBILIDADE e CONSISTÊNCIA, tanto em estilo quanto em espaçamento. Assim, as letras e cifras das coordenadas devem ter altura de:

- a) 1 mm
- b) 2 mm
- c) 3 mm
- d) 4 mm
- e) 5 mm

31. A escala recomendada como opção para plantas, cortes e fachadas quando é inviável o uso de 1:50. Plantas de situação e paisagismo. Também para desenhos de estudos que não necessitem de muitos detalhes:

- a) 1:10
- b) 1:25
- c) 1:75
- d) 1:100
- e) 1:175

32. Quanto aos princípios gerais das cotas de um desenho ou projeto é INCORRETO afirmar:

- a) As cotas de um desenho ou projeto devem ser expressas em uma única unidade de medida.
- b) As cotas devem ser escritas com o símbolo da unidade de medida (m, mm ou cm).
- c) As cotas devem ser escritas acompanhando a direção das linhas de cota.
- d) Qualquer que seja a escala do desenho, as cotas representam a verdadeira grandeza das dimensões;
- e) As linhas de cota devem ser contínuas e os algarismos das cotas devem ser colocados ACIMA da linha de cota.

33. Vista ortográfica superior esquemática com abrangência de toda a zona que envolve o terreno onde será edificada a construção projetada, com a finalidade de identificar o formato, as dimensões do lote e a amarração deste no quarteirão em que se localiza:

- a) Planta de Situação
- b) Planta de Localização
- c) Planta de Cobertura
- d) Planta ortográfica
- e) Planta projetada

34. A figura abaixo representa:



- a) Concreto
- b) Concreto aparente
- c) Solo com pedregulho
- d) Madeira
- e) Terra

35. Parede de pouca altura e acima da cobertura:

- a) Beiral
- b) Platibanda
- c) Rufo
- d) Calha
- e) Condutor

36. As escadas externas deverão ter as seguintes alturas de espelho:

- a) 0,12 m
- b) 0,15 m
- c) 0,18 m
- d) 0,20 m
- e) 0,22 m

37. Sobre a Gestão do processo de projeto é INCORRETO afirmar:

- a) Gestão de custo: controle de custos de desenvolvimento dos projetos.
- b) Gestão do prazo: controlar e adequar os prazos e cronogramas de desenvolvimento das etapas e especialidades de projeto.
- c) Gestão stricto sensu: integrar as soluções de projeto com o processo de produção do empreendimento.
- d) Gestão do escopo: validar os projetos e as etapas de desenvolvimento.
- e) Gestão da comunicação: fomentar a comunicação entre os participantes do projeto e coordenar as soluções das várias especialidades.

38. São vantagens do uso de extranets em arquitetura, EXCETO:

- a) Criação de um banco central de dados e documentos do empreendimento.
- b) Não há risco de incompatibilidade entre o fluxo de informação e o fluxo do processo de projeto.
- c) Maior eficácia no controle de versões de projetos.
- d) Velocidade e agilidade na troca de informações entre projetadas.
- e) Redução de erros de comunicação entre os membros da equipe de projeto.

39. Devem constar do levantamento topográfico as curvas de nível de:

- a) 20 em 20 centímetros, de acordo com a inclinação do terreno.
- b) 30 em 30 centímetros, de acordo com a inclinação do terreno.
- c) 40 em 40 centímetros, de acordo com a inclinação do terreno.
- d) 50 em 50 centímetros, de acordo com a inclinação do terreno.
- e) 60 em 60 centímetros, de acordo com a inclinação do terreno.

40. Sobre as linhas em desenhos é INCORRETO afirmar:

- a) Nas plantas, cortes e fachadas, para sugerir profundidade, as linhas sofrem uma gradação no traçado em função do plano onde se encontram.
- b) Traço forte - As linhas grossas e escuras são utilizadas para representar, nas plantas baixas e cortes, as paredes e todos os demais elementos interceptados pelo plano de corte.
- c) Traço médio - As finas e escuras representam elementos em vista ou tudo que esteja abaixo do plano de corte, como peitoris, soleiras, mobiliário, ressaltos no piso, etc.
- d) Textos e outros elementos informativos podem ser representados com traços finos. Títulos ou informações que precisem de destaque poderão aparecer com traço médio.
- e) Traço fino - Nas paginações de piso ou parede (azulejos, cerâmicas, pedras, etc.), as juntas são representadas por linhas finas.

FIM DO CADERNO